

# Revisão de Estrutura – Carta Argumentativa

Vestibular UNICAMP – 2010: Carta argumentativa

## Apresentação da Coletânea

Em toda sociedade convivem gerações diversas, que se relacionam de formas distintas, exigindo de todos o exercício contínuo de lidar com a diferença.

## Coletânea

1)



<http://festerblog.com/wp-content/uploads/2009/05/redatores.jpg>

2)

Para o sociólogo húngaro Karl Mannheim, a geração consiste em um grupo de pessoas nascidas na mesma época, que viveram os mesmos acontecimentos sociais durante a sua formação e crescimento e que partilham a mesma experiência histórica, sendo esta significativa para todo o grupo. Estes fatores dão origem a uma consciência comum, que permanece ao longo

do respectivo curso de vida. A interação de uma geração mais nova com as precedentes origina tensões potencializadoras de mudança social. O conceito que aqui está patente atribui à geração uma forte identidade histórica, visível quando nos referimos, por exemplo, à “geração do pós-guerra”. O conceito de “geração” impõe a consideração da complexidade dos fatores de estratificação social e da convergência sincrônica de todos eles; a geração não dilui os efeitos de classe, de gênero ou de raça na caracterização das posições sociais, mas conjuga-se com eles, numa relação que não é meramente aditiva nem complementar, antes se exerce na sua especificidade, ativando ou desativando parcialmente esses efeitos.

(Adaptado de Manuel Jacinto Sarmento, Gerações e alteridade: interrogações a partir da sociologia da infância. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 26, n. 91, p. 361-378, Maio/Ago. 2005. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>)

### 3)

A partir do advento do computador, as empresas se reorganizaram rapidamente nos moldes exigidos por essa nova ferramenta de gestão. As organizações procuraram avidamente os “quadros técnicos” e os encontraram na quantidade demandada. Os primeiros quadros “bem formados” tiveram em geral carreiras fulminantes. Suas trajetórias pessoais foram tomadas como referência pelos executivos mais jovens. Aqueles “grandes executivos” foram considerados portadores de uma “visão de conjunto” dos problemas empresariais, que os colocava no campo superior da “administração estratégica”, enquanto o principal atributo da nova geração passa a ser a contemporaneidade tecnológica. Os constrangimentos advindos do choque geracional encarregaram-se de fazer esses “jovens” encarnarem essa característica, dando a esse trunfo a maior rentabilidade possível. Assim, exacerbaram-se as diferenças entre os recém-chegados e os antigos ocupantes dos cargos. No plano simbólico, toda a ética construída nas carreiras autodidatas é posta em xeque no conflito que opõe a técnica dos novos executivos contra a lealdade dos antigos funcionários que, no mais das vezes, perdem até a capacidade de expressar o seu descontentamento, tamanha é a violência simbólica posta em marcha no processo, que não se trava simplesmente em cada ambiente organizacional isolado, mas se generaliza.

(Adaptado de Roberto Grün, Conflitos de geração e competição no mundo do trabalho. Cadernos Pagu. Campinas, vol. 13, p. 63-107, 1999.)

### 4)

Ao longo da década de 1990, a renda das famílias brasileiras com filhos pequenos deteriorou-se com relação à das famílias de idosos. Ao mesmo tempo, há crescentes evidências de que os idosos aumentaram sua responsabilidade pela provisão econômica de seus filhos adultos e netos.

(Ana Maria Goldani, Relações intergeracionais e reconstrução do estado de bem-estar. Por que se deve repensar essa relação para o Brasil, pp. 211. Disponível em <http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/PopPobreza/GoldaniAnaMariaCapitulo7.pdf>).

### 5)

As relações intergeracionais permitem a transformação e a reconstrução da tradição no espaço dos grupos sociais. A transmissão dos saberes não é linear; ambas as gerações possuem sabedorias que podem ser desconhecidas para a outra geração, e a troca de saberes possibilita vivenciar diversos modos de pensar, de agir e de sentir e, assim, renovar as opiniões e visões

acerca do mundo e das pessoas. As gerações se renovam e se transformam reciprocamente, em um movimento constante de construção e desconstrução.

(Adaptado de Maria Clotilde B. N. M. de Carvalho, *Diálogo intergeracional entre idosos e crianças*. Rio de Janeiro. PUC-RJ, 2007, p 52.)

6)



<http://humornainformatica.blogspot.com.br/2008/05/videogame-para-terceira-idade.html>

### Proposta

Leia a coletânea e elabore sua carta a partir do seguinte recorte temático:

As diferenças entre gerações são percebidas também no plano institucional como, por exemplo, no ambiente de trabalho.

Instruções:

1. Coloque-se na posição de um gerente, recém-contratado por uma empresa tradicional no mercado, que precisa convencer os acionistas da necessidade de modernizá-la.
2. Explicita as mudanças necessárias e suas implicações.
3. Dirija-se aos acionistas por meio de uma carta em que defenda seu ponto de vista.

Obs.: Ao assinar a carta, use apenas suas iniciais, de modo a não se identificar.

### Exemplo de redação acima da média

Campinas, 15 de novembro de 2009.

Prezados acionistas da Global Transportes.

Como é de conhecimento dos senhores, assumi o cargo de gerência do departamento de logística há 15 dias. Aceitei o desafio acreditando na solidez dessa empresa e nas possibilidades de realização profissional que um ambiente como este pode proporcionar. Já conhecia o perfil de negócios aqui realizados e, durante o período de ambientalização, procurei conhecer todos os

departamentos visto acreditar que o conceito de gestão participativa poderá alavancar nossos negócios.

Sou formado em engenharia de transportes pela USP e fiz MBA em gestão empresarial na Universidade Harvard. Esta formação, caros acionistas, me possibilitou o contato com o que há de mais moderno na administração e, principalmente, no campo de ampliação de mercado.

Tendo analisado todo fluxo de informações da Global, notei que o excesso de burocracia tem diminuído a agilidade nas entregas e na captação de novos clientes. Outra necessidade que, ao meu ver, é essencial refere-se ao conceito de sustentabilidade não aplicado em nenhum dos setores e que, se adotado nessa corporação, ampliará nossa carta de clientes.

Pode parecer ousadia propor tais mudanças a uma empresa com mais de 50 anos de existência. Entretanto, na era da globalização, aqueles que não se modernizam, acabam perdendo seu lugar no mercado. Além disso, apesar do radicalismo de muitos gestores da nova geração, minha proposta não é mudar, totalmente, o perfil da empresa, haja vista que o sistema de gestão de pessoas tem sido bastante elogiado e a maioria dos funcionários revela a identificar-se com a essa empresa e sentirem-se reconhecidos por seu trabalho.

Dentro dessa perspectiva e considerando que a troca de saberes, entre as gerações atual e passada, possibilita uma transformação mais enriquecedora e produtiva, proponho que a Global Transportes entre na nova era da informação tendo seus antigos colaboradores como mola propulsora.

É fato, prezados senhores, que haverá embates entre as gerações afinal, conforme o filósofo Karl Mannheim afirmava, a história, as experiências vividas num certo momento são compartilhadas por indivíduos que co-existiram nesse espaço-tempo. Concordo com ele e reafirmo: na gestão empresarial isto é aplicável. Por isso, comprometo-me em mediar possíveis atritos e minimizar, com capacitações, o constrangimento daqueles que não dominam as novas tecnologias, entendendo que são elementos importantes na história dessa empresa.

Após essas considerações, proponho as seguintes mudanças: renovação de todo sistema informacional, mudando do padrão manual/verbal para o informatizado a fim de agilizar a transmissão dos dados; trocar o combustível utilizado para biodiesel, tendo em vista o menor impacto ambiental deste; trocar, gradualmente, a frota de caminhões, pensando em motores menos poluentes e mais econômicos.

Todas essas mudanças, os senhores pensarão, implicam em gastos que, a curto prazo, não serão repostos, entretanto, o mercado está mais exigente e, com as mudanças propostas atrairemos um nicho crescente do mercado – o das empresas com título de "sustentáveis". Além disso, manteremos nossas velhas parcerias ao melhorar a agilidade das respostas e entregas.

Estou convencido de que esse é o caminho para a modernização da Global Transportes e espero ter convencido esse renomado corpo acionista – que a mantém de pé há mais de 50 anos – a embarcar nesse projeto. Mantenho-me à disposição para quaisquer esclarecimentos e aproveito para manifestar meu agradecimento pela confiança depositada em meu trabalho.

Atenciosamente,  
I.S.P